

João Gomes Cravinho

Ministro da Defesa Nacional

Intervenção do Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, por ocasião da cerimónia de Inauguração da Estação Salva-vidas e do Posto Marítimo de Quarteira.

ESV de Quarteira, 08 de setembro de 2020

É com enorme satisfação que assinalamos hoje a inauguração de mais uma Estação Salva-vidas e de um Posto Marítimo, que irá acomodar a Delegação Marítima de Quarteira, e um posto da Polícia Marítima, numa região que se encontrava desguarnecida entre Portimão e Olhão. Estive aqui na Quarteira o ano passado, nas celebrações do centenário da Polícia Marítima, e na altura anunciei a intenção de se concluir esta obra em 2020. É, portanto, uma satisfação especial estar aqui hoje para assinalar a entrada em funcionamento destas instalações no passado mês de maio, apesar das extraordinárias circunstâncias da pandemia Covid-19, que alteraram tantos dos nossos planos.

Estas instalações permitem melhorar as atuais condições de trabalho dos elementos da Autoridade Marítima Nacional,

permitem também ter outras condições de atendimento ao público que a estrutura serve.

Sobretudo, os meios disponibilizados para a Estação Salva-Vidas, permitem melhorar o serviço prestado na busca e salvamento marítimo, colmatando uma lacuna existente nesta região.

Esta é, portanto, uma excelente oportunidade para enaltecer a importante missão da Autoridade Marítima Nacional, no seu contacto diário com a população, nomeadamente com as comunidades marítimas. Aqueles e aquelas cuja atividade diária está ligada ao mar, entendem a importância das estruturas de apoio, de vigilância e de fiscalização, como aquelas que a Autoridade Marítima Nacional proporciona em todo o território

nacional, desde Caminha a Vila Real de Santo António, e nos Açores e na Madeira.

Há um compromisso do Governo com a contínua valorização, consolidação e modernização desta que é uma estrutura vital para o exercício da soberania do Estado no mar e nas áreas sob jurisdição marítima.

Aproveito igualmente para deixar aqui uma mensagem de grande apreço para a centenária Polícia Marítima. Estamos comprometidos com um trabalho contínuo de consolidação do quadro de competências da Polícia Marítima, e estamos a assegurar – mais uma vez apesar das difíceis circunstâncias económicas e sociais que a pandemia nos trouxe – o gradual reforço dos efetivos da PM.

Gostaria também de assinalar o importante apoio prestado pela Câmara Municipal de Loulé e pela DOCAPESCA na edificação da Estação Salva-vidas, na Delegação Marítima de Quarteira e no Posto da Polícia Marítima. Estou convencido que estes apoios refletem o reconhecimento da importância da Autoridade Marítima Nacional para a comunidade, e para o país. Esta colaboração entre o município e a DOCAPESCA resultam diretamente do prestígio da Autoridade Marítima Nacional, e da qualidade, profissionalismo e dedicação dos seus militares, militarizados e civis, que muito nos honra.

Mas é certamente oportuno recordar também o importante, e porventura menos conhecido, trabalho da AMN no apoio ao combate aos incêndios, ou o trabalho de apoio à época balnear,

em particular este ano, com as limitações impostas devido à pandemia da COVID-19.

A disponibilidade de todos os que integram a Autoridade Marítima Nacional, para serem parte integrante das soluções que o país e os portugueses precisam, é inspiradora.

Diariamente, a Autoridade Marítima assegura a segurança dos navegantes, salva vidas, transporta doentes, faz combate à poluição no mar, contribui para a segurança da navegação através dos seus faróis, e do trabalho de manutenção dos farolins, as boias e as balizas. Com a entrada em funcionamento do sistema Costa Segura, em 2019, a Autoridade Marítima Nacional tem à disposição mais um instrumento eficaz e de baixo custo no apoio

às suas atividades diárias, monitorizando eventos em tempo real, através das 28 estações em toda a costa.

Fora de fronteiras, nas missões da União Europeia, a Polícia Marítima tem tido um papel extraordinário na salvaguarda da vida humana no Mediterrâneo, ao longo de 7 anos e, de forma permanente, desde 2018. O número total de migrantes salvos no Mediterrâneo pela Polícia Marítima ascende já a mais de 7000, e muitos quarteirenses tiveram oportunidade de conhecer um pouco mais de perto esta realidade através da exposição fotográfica que no ano passado esteve no Centro Autárquico, no âmbito das celebrações do Centenário.

Por todas estas razões, o Governo está comprometido com o objetivo de consolidar o edifício jurídico da Autoridade Marítima

Nacional, e com o reforço dos recursos humanos da Polícia Marítima. Desde 2017 abrimos já 3 concursos, que permitiram 39 novas admissões na Polícia Marítima, e dentro em breve teremos mais 25 admissões – um processo que nos está a permitir recuperar, ano após ano, a situação deficitária que resultou de 10 anos sem recrutamento.

Damos assim o nosso contributo para que a Autoridade Marítima Nacional possa continuar a servir Portugal e os portugueses, em cooperação com as autarquias, com toda comunidade local e com aqueles que potenciam o exercício da soberania nacional.

Muito obrigado a todos e votos de sucesso no cumprimento da importante missão da Autoridade Marítima em Quarteira.